



TOXIDADE DO EXTRATO DO CAULE DE *Jatropha curcas* SOBRE *Planococcus citri* NA CULTURA DO CAFÉ

Mayara Loss Franzin.¹; Anderson Mathias Holtz.²; Hágabo Honorato de Paulo.¹; Jéssica Mayara Coffler Botti.¹; Vanessa Victor dos Santos.³; Dirceu Pratissoli.⁴; Vando Miossi Rondelli.⁵; Lorena Contarini Machado.⁶; Patrícia Soares Furno Fontes.⁷

1. Graduando do curso de Agronomia do IFES – mayaralossfranzin@hotmail.com; 2. Doutor em Entomologia Agrícola, Professor do IFES – anderson.holtz@ifes.edu.br; 3. Graduando do curso de LICA do IFES; 4. Doutor em Entomologia Agrícola, professor da UFES; 5. Doutorando em Entomologia Agrícola da UFRPE; 6. Graduanda do curso de Agronomia da UFES; 7. Doutora em Produção Vegetal, professora do IFES.

RESUMO – O pinhão manso (*Jatropha curcas* L.) é uma espécie muito conhecida, e que vem sendo estudada as potencialidades desta no manejo de pragas. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a toxidade do extrato do caule de pinhão manso sobre a cochonilha da roseta *Planococcus citri*. As concentrações do caule do pinhão manso utilizadas no experimento foram 0,0; 0,5; 1,0; 1,5; 2,0; 2,5 e 3,0% (v/v). Cada concentração foi aplicada sobre 10 indivíduos de *P. citri*, os quais foram mantidos em placas de Petri sobre discos de folha de café. Foram realizados testes de aplicação direta e indireta. Tanto no teste de aplicação direta como no teste de aplicação indireta, foi utilizada torre de Potter, com pressão exercida de 15lb/pol² e volume de 6ml de solução por repetição. Foram realizadas 10 repetições por concentração. No teste de ação direta, o extrato foi aplicado sobre os indivíduos de *P. citri*. Na aplicação indireta, esse foi aplicado sobre os discos de folha de café sendo, posteriormente, inoculados com as cochonilhas. No decorrer dos experimentos foram realizadas avaliações 24, 48 e 72 horas após as aplicações. Houve interação significativa entre as vias de aplicação e as concentrações do extrato de caule de pinhão-manso ($P=0,0019$), havendo diferença significativa entre os tipos de aplicações nas concentrações de 0,5; 1,0 e 2,5; proporcionando mortalidade de 58,0% na aplicação indireta, e de 12% na aplicação direta na concentração de 0,5%. Nas concentrações de 1,0 e 2,5% observou-se mortalidade de 60,0 e 65,0%, respectivamente, para a aplicação direta e, de 18,0 e 10,0% para a aplicação indireta. Com os resultados obtidos, observa-se que o extrato do caule de pinhão manso apresenta grande potencialidade para o manejo da cochonilha de roseta na cultura do café.

Palavras-chave: Manejo alternativo; Pinhão Manso; Cochonilha da roseta.

Apoio: CNPq– bolsa de Iniciação Científica, IFES, UFES.